

## Identificação e caracterização das principais ameaças bióticas em *Prunus persica* na Região da Cova da Beira

Elsa Baltazar<sup>1</sup>, Aitana Ares<sup>2</sup>, Eva Garcia<sup>1,2</sup>, Conceição Amaro<sup>3</sup>, João Pedro Luz<sup>3</sup>, Joana Costa<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Coimbra, Centre for Functional Ecology, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal; <sup>2</sup>Laboratório de Fitossanidade, Instituto Pedro Nunes, 3030-199 Coimbra, Portugal; <sup>3</sup>UID QRural – Qualidade de Vida no Mundo Rural, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Quinta da Senhora de Mércules, 6001-909 Castelo Branco, Portugal

A Cova da Beira é a região da beira interior que reúne as condições edafoclimáticas ideais para a produção de prunóideas, nomeadamente, de cereja, pêsego e nectarina. A área de produção de pêsego e nectarina distribui-se principalmente pelos municípios do Fundão, Covilhã e Belmonte, destacando-se como a principal região produtora em contexto nacional. Ao longo dos últimos anos têm sido utilizados inúmeros cultivares com distintas características que permitem diversificar a oferta tornando o mercado cada vez mais competitivo, não obstante, a utilização de cultivares melhorados pode aumentar a suscetibilidade dos pomares a determinados agentes bióticos e abióticos comprometendo a sua produtividade. As principais doenças presentes nos pomares de pessegueiro são causadas por fungos e bactérias que afetam diferentes órgãos da planta. Em maio de 2021 foi realizada na região uma prospeção preliminar com o objetivo de identificar as principais doenças emergentes que afetam os pomares de pessegueiro. Foram sinalizados pelas associações AAPIM e APPIZÊZERE cinco pomares muito comprometidos em termos fitossanitários de onde foi recolhido material vegetal (folhas, flores, frutos, lascas de tronco, ramos, seiva e exsudados). No laboratório procedeu-se ao processamento do material, isolamento de microrganismos, purificação das culturas e posterior identificação morfológica e confirmação molecular.

Foram detetados diversos microrganismos nocivos com impacto na produção cuja caracterização detalhada está em curso. Nomeadamente, doenças que afetam principalmente folhas, flores e frutos (Moniliose - *Monilinia* spp.; *Alternaria alternata*, *Sordaria fimicola*) e doenças que afetam maioritariamente a madeira (tronco e ramos) (Cancro Bacteriano (*Pseudomonas syringae*), o Cancro *Cytospora* (*Cytospora leucostoma*) e a Ferrugem (*Neofusicoccum parvum*)). Foram ainda isolados organismos com potencial antagonista para algumas destas doenças, nomeadamente *Epicoccum nigrum* e *Pantoea agglomerans*.

Dada a relevância dos organismos nocivos detetados e com o objetivo de caracterizar os pomares de pessegueiros da região foi realizado um inquérito epidemiológico a diversos produtores pelas associações AAPIM e APPIZÊZERE. Esta informação servirá de base para a definição de novas áreas de amostragem, com o objetivo de realizar uma prospeção alargada dos organismos nocivos presentes nos pomares da região. Com esta abordagem pretende-se obter informação consolidada para que as Associações e Produtores possam definir estratégias para mitigar o impacto destes organismos nocivos para as plantas, e concomitantemente diminuir as perdas na produção.

Agradecimentos: Todos os autores agradecem à Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha (APPIM) e à Associação de Proteção e Produção Integrada do Zêzere (APIZÊZERE) e a todos os produtores que colaboram no trabalho.

Financiamento: projeto CULTIVAR (CENTRO-01-0145-FEDER-000020).